

# Pacientes recebem apoio social em parceria do HC IV com casas filantrópicas

**O** HC IV mantém parceria com duas instituições filantrópicas que hospeda pacientes em cuidados paliativos: a Casa de Francisco Acolhimento e o Lar Bezerra de Menezes, localizadas em Vargem Pequena e em Sampaio, respectivamente. A iniciativa apoia na promoção da desospitalização, uma das filosofias do cuidado paliativo.

Desde 1999, um ano após a fundação da unidade, o Lar Bezerra de Menezes promove a desospitalização de pessoas com câncer fora de possibilidades terapêuticas, desprovidas de renda ou que não possuem família. “É um apoio social e de cuidados para pacientes que podem ter assistido seu direito de não se manter no hospital em fim de vida. O Lar Bezerra de Menezes, por exemplo, conta com sete leitos”, afirma a diretora do HC IV, Germana Hunes.

Na Casa de Francisco, são três leitos disponíveis. O responsável pela instituição, Eduardo Succini, explica que a ausência de um cuidador é



A Casa de Francisco Acolhimento é uma das instituições que ajudam pessoas em cuidados paliativos

um dos motivos para os pacientes procurá-los. “Recebemos pessoas que precisam de auxílio e acabam não encontrando em sua rede familiar por diversas questões. Alguns ficam por dois, três ou até seis meses”, conta Eduardo. A parceria com HC IV acontece desde 2014.

Os locais trabalham em consonância com a filosofia *hospice*, termo utilizado em cuidados paliativos para designar espaços que oferecem hospedagem de apoio àqueles que estão em fim de vida. O HC IV treina as pessoas que atuam como cuidadores nas instituições e fornece medicamentos e material médico-hospitalar para os pacientes hospedados.

Para ajudar o Lar Bezerra de Menezes acesse <http://www.cplec.com.br/doacoes.php>. A Casa de Francisco Acolhimento também recebe doações para ajudar a manter suas atividades. Mais informações em 3209-1811 ou [casadefrancisco1182@gmail.com](mailto:casadefrancisco1182@gmail.com).

# HC II cria ambulatório de nefrologia

**D**evido ao aumento do número de pacientes portadoras de doença renal crônica ou com cateter de nefrostomia – que drena a urina retida em casos de obstrução nos ureteres, bexiga ou uretra –, o HC II implantou, no mês de abril, um ambulatório de nefrologia.

O espaço conta com o atendimento da nefrologista Bruna Vassimon. Segundo ela, alguns casos avançados de câncer do colo do útero podem danificar a via urinária e alterar o funcionamento dos rins. “Esta condição é chamada de uropatia obstrutiva”, explica.

O ambulatório recebe pacientes encaminhadas para orientações, acompanhamento e avaliação do cateter de nefrostomia, quando portadoras. “Na consulta, também atendemos pacientes que estão com a função renal normal, mas em risco de desenvolver uma insuficiência, e os renais crônicos. Eles são orientados quanto às medicações que podem ou não tomar e quanto à dieta que devem fazer, além de avaliarmos sempre se essa função está piorando ou não”, conta Bruna.



Bruna Vassimon orienta e acompanha pacientes com dificuldades renais

O ambulatório de nefrologia funciona às terças-feiras pela manhã e atende nove pacientes por dia previamente agendadas.